



Uma cidade de Marias, Josés, Silvas e Santos: nomes e sobrenomes seguem como os mais comuns em Porto Feliz

Levantamento do IBGE detalha como nomes tradicionais e sobrenomes históricos seguem marcando a identidade dos porto-felizenses

Foto: Adriano Capelin



Porto Feliz mantém viva a força dos nomes que atravessam gerações e ajudam a contar a história da própria cidade. Dados divulgados pelo IBGE mostram que Maria e José seguem como as escolhas mais frequentes entre os moradores, enquanto Silva e Santos continuam liderando entre os sobrenomes. O levantamento revela padrões que misturam tradição, raízes familiares e a diversidade de perfis que compõem a população porto-felizense. **Pág.: 6**

Carro segue como principal meio de transporte dos trabalhadores de Porto Feliz, aponta Censo **Pág.: 6**

JHSF fecha acordo com Ministério Públíco de Porto Feliz para encerrar ação civil pública

AJHSF fechou um acordo com o Ministério Públíco de Porto Feliz que encerra a Ação Civil Pública envolvendo estudos de impacto ambiental de seus empreendimentos no município. O entendimento mantém válidas as licenças já emitidas, garante a continuidade dos processos em andamento e prevê uma série de investimentos sociais e ambientais que serão realizados pela empresa ao longo dos próximos 15 anos. **I Pág.: 7**

Vítima denuncia estelionato após pagar por obra e perder veículo em Porto Feliz

Um morador de Porto Feliz procurou a polícia para denunciar um estelionato após pagar por uma obra que não avançou e perder o veículo usado como parte do pagamento. Segundo o boletim de ocorrência, o carro teria sido vendido sem autorização, ampliando o prejuízo e levando a vítima a pedir a responsabilização criminal dos envolvidos. **I Pág.: 7**

Alckmin destaca ações do governo federal para Porto Feliz durante o FOPA 2025

O7º Fórum Paulista de Desenvolvimento (FOPA 2025) reuniu autoridades e lideranças de todo o estado em Itu (3), e contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que reforçou a importância da articulação regional para impulsionar políticas públicas voltadas ao crescimento econômico. Representando Porto Feliz, o vereador Dr. Luís Diniz participou dos debates e destacou, após conversa direta com Alckmin, que o governo federal mantém atenção especial às demandas estratégicas do município, fortalecendo interlocuções que podem refletir em novos avanços para a cidade. **I Pág.: 9**





CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpf@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

[f Acreditar Porto Feliz](#) [o acreditar_portofeliz](#)

PRECISAMOS
DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
serviens in spe
CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO

MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAU
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36





CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

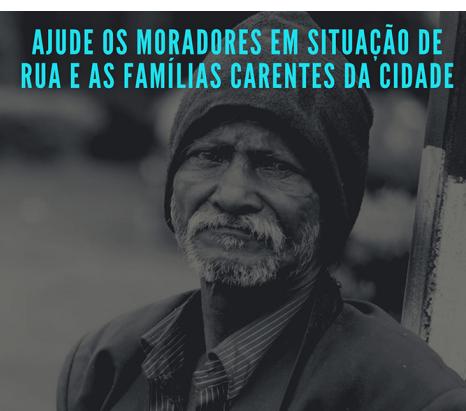
PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37



BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

[@apaeportofeliz](#) [/apae.deportofeliz](#)

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

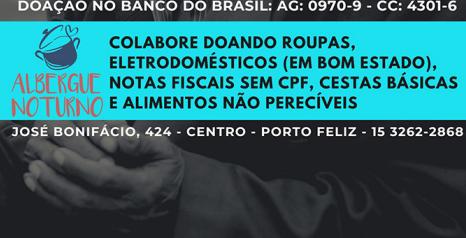


CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERGUE NOTURNO

JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Antiga Casa Simeira!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Foto: Acervo do Professor Roberto Prestes de Souza

Abelíssima foto que ilustra esta crônica mostra como era a Casa Simeira, um dos estabelecimentos comerciais mais antigos e mais importantes nos áureos tempos desse Porto Feliz! A “Loja do Simeira”, como era popularmente conhecida, tinha a direção do comerciante Sr. Gabriel Simeira, coadjuvado por sua esposa dona Anita Acuio Simeira, pessoas simples e respeitadas, pela maneira cordial e atenciosa com que costumavam tratar sua vasta clientela.

Muitos cidadãos ilustres de Porto Feliz trabalharam na Casa Simeira, com destaque para os atendentes Zeto, dona Rosa e dona Antonieta Sanna, todos sempre lembrados e merecedores da nossa gratidão. É importante ressaltar que os atendentes Zeto, dona Rosa e dona Antonieta Sanna foram funcionários da Casa Simeira por longos anos de suas preciosas vidas, trabalhando desde a juventude até as suas respectivas aposentadorias.

A Casa Simeira era localizada na Rua Altino Arantes, região central da cidade de Porto Feliz, em frente à Igreja de São Be-



nedito, e marcou época junto à população porto-felicense. A bela arquitetura do prédio e a combinação artística das suas cores com destaque para as vitrines e prateleiras mostrando a qualidade e o sortimento das roupas e armários colocados à disposição dos clientes, como vemos na foto, comprovam a excelência e a variedade dos itens que eram comercializados pela saudosa Casa Simeira!

É imperioso ressaltar que naqueles velhos tempos outros estabelecimentos também

importantes estiveram localizados na Rua Altino Arantes, entre eles a Panificadora dirigida pelo Sr. João Stetener, popularmente conhecido como “João Ratão”, a Casa Sucena dirigida pelo Sr. Francisco de Pádua Nahum e a antiga Prefeitura do Município de Porto Feliz, cujo prédio castigado pelo abandono e pela ação implacável do tempo, teve que ser irremediavelmente demolido na década de 1990.

Por conta do progresso natural muitos dos nossos antigos casarões não

existem mais! Não obstante o progresso busque a modernização, o crescimento econômico e as novas construções, o casario antigo representa, indiscutivelmente, a história, a identidade e a cultura de uma cidade.

Por essa razão as fotos antigas nos fazem reviver a saudade dos velhos tempos em que a honestidade era um atributo essencial e inabalável do caráter das pessoas e a magia da vida era simples e sem violência!

Oh linda Terra de Araritaguaba / Das noites enluara-

das / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e
pesquisador
Instagram:
@reinaldocrocco



Porto Feliz Diante do Espelho: Quem Somos e Como nos Movemos

Por Adriano Capelini

Conhecer uma cidade começa por reconhecer quem a habita. Porto Feliz carrega em seus registros oficiais uma combinação curiosa de tradição e permanência. Entre Marias, José, Silvas e Santos, aparece um retrato simples e, ao mesmo tempo, profundo: somos uma comunidade de nomes conhecidos, histórias repetidas e raízes que atravessam gerações. Isso não significa falta de diversidade. Pelo contrário, o mosaico de nomes mostra como o passado se mistura ao presente, da Maria clássica à Laura contemporânea, do José tradicional ao Miguel que surge nas novas certidões. Cada nome carrega origem, memória, valores e expectativas familiares.

Esse tipo de levantamento do IBGE não serve apenas para saciar curiosidade. Ele ajuda a compreender como nos reconhecemos e

como nos apresentamos ao mundo. Saber quem compõe a cidade, como se chama, de onde vem e como se identifica cria um senso de pertencimento. Ajuda a quebrar a falsa impressão de que Porto Feliz é apenas um lugar de passagem. Há histórias que se repetem, famílias que persistem, vínculos que se renovam. Em uma época em que muita coisa muda depressa, há algo de reconfortante em ver que a identidade coletiva se mantém firme, mesmo com as transformações sociais e culturais.

A segunda fotografia revelada pelo Censo 2022, porém, aponta para uma questão menos afetiva e mais urgente: a forma como essa população se move. A preferência pelo carro continua dominante. Metade dos trabalhadores usa o automóvel como principal meio de deslocamento. Isso não é apenas uma escolha cultural. E

também um reflexo direto da falta de alternativas robustas, planejadas e eficientes de transporte público.

Porto Feliz tem ônibus gratuitos. Isso já coloca a cidade em vantagem frente a muitos municípios brasileiros. Só que a gratuidade não resolve o problema quando a oferta de rotas é limitada, os horários não atendem ao trabalhador comum e as ligações intermunicipais deixam a desejar. Não basta ser gratuito. E preciso ser útil. Funcionar na prática. Atender quem trabalha cedo, quem sai tarde, quem precisa cruzar bairros com pouca cobertura. E também conectar Porto Feliz com as cidades vizinhas de forma mais competitiva.

A dependência do carro não é apenas resultado de hábito. É uma resposta ao vazio deixado por um sistema que não acompanha o crescimento urbano. Cada nova rua aberta, E

cada loteamento entregue e cada bairro que se expande exige planejamento de mobilidade. Se a cidade cresce mais rápido do que a infraestrutura, o carro vira a saída imediata, ainda que cara, poluente e, no longo prazo, insustentável.

Os dados do Censo escancaram esse descompasso. Eles mostram que o poder público não pode mais tratar o transporte como algo que se resolve com reajustes pontuais. A cidade precisa discutir, com seriedade, ampliação de linhas, criação de novos itinerários, reforço nos horários de pico, integração entre bairros afastados e fortalecimento das rotas intermunicipais. Precisa pensar ciclovias de verdade e calçadas dignas, porque caminhar e pedalar só são boas opções quando há segurança e estrutura para isso.

Se os nomes revelam quem somos, os caminhos que percorremos reve-

lam como vivemos. Porto Feliz conhece seu povo, mas ainda precisa oferecer a esse povo maneiras melhores de circular, trabalhar, estudar e ocupar a cidade. Crescimento responsável tem a ver com identidade, mas também com movimento. E isso exige escolhas públicas mais ambiciosas do que a simples manutenção do que já existe.



Adriano A Capelini
é jornalista e editor
responsável do Jornal O Arauto
Instagram: [@adrianocapelini](https://www.instagram.com/adrianocapelini)

NOVA RODOVIÁRIA. Porto Feliz vai ganhar um terminal rodoviário ampliado e modernizado para atender à crescente demanda do transporte público gratuito da cidade. O anúncio foi feito em 30 de outubro pelo prefeito Célio Peixoto (Republicanos), acompanhado do vice-prefeito Lucas Rodrigues e do secretário de Segurança Pública, Adriel Soares da Silva, durante visita ao atual terminal, que abriga o projeto Expresso Porto Feliz. O projeto prevê mais de 1.500 metros quadrados de área construída e um design moderno, com fachada de vidro e infraestrutura voltada para conforto, segurança e eficiência dos passageiros. Segundo as autoridades, a reforma é um passo importante para consolidar Porto Feliz como referência em mobilidade urbana e projetos sociais. O Expresso Porto Feliz já gerou economia significativa para os cidadãos, com mais de 200 mil passagens deixadas de serem pagas apenas neste ano. O programa permite que os moradores utilizem o dinheiro economizado no comércio local, fortalecendo a economia da cidade. "Esta reforma coroa o trabalho do Expresso Porto Feliz. Porto Feliz merece uma rodoviária ampla, moderna e digna do nosso cidadão", afirmou o prefeito Célio Peixoto. As obras devem começar ainda neste ano e prometem transformar o terminal em um espaço moderno, seguro e funcional, marcando mais um avanço no desenvolvimento da cidade e na qualidade de vida da população.



“Entre Piadas e Preconceitos, Muitos Homens Ainda Morrem por Vergonha de se Cuidar.”

Por Caroline Campos Verde e Adriana Azevedo Moreira

Novembro Azul e o silêncio que adoece os homens

Durante o mês de novembro, o azul toma conta das ruas, prédios e redes sociais. Mas, entre uma piada e outra, o assunto ainda parece distante da realidade de muitos homens. E falar em exame de próstata que logo vem a risadinha, o desconforto, o “deixa pra depois”.

Só que esse “depois” tem custado vidas.

De onde veio o novembro Azul?

O novembro Azul nasceu em 2003, na Austrália, com o movimento “Movember”, que usava o bigode como símbolo de apoio à causa da saúde masculina. A ideia era simples, mas poderosa: chamar a atenção para temas como prevenção do câncer de próstata, saúde mental e qualidade de vida.

No Brasil, o movimento chegou em 2008, através do Instituto Lado a Lado pela Vida e da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), tornando-se um dos maiores marcos anuais de conscientização sobre o cuidado

masculino.

Mesmo assim, o tabu persiste. Muitos homens ainda têm dificuldade em procurar ajuda médica. O medo de “ferir a masculinidade” fala mais alto do que o cuidado consigo mesmo.

Entre zombarias e piadas, o tema virou motivo de vergonha — e a desinformação continua sendo uma das maiores barreiras à prevenção.

Ser homem nunca foi sinônimo de suportar tudo calado. Pelo contrário: é ter coragem de enfrentar o que dá medo, inclusive a própria vulnerabilidade.

Entre o medo e a coragem, escolha viver

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens brasileiros, ficando atrás apenas do câncer de pele.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil registra cerca de 72 mil novos casos por ano, e a maioria poderia ser diagnosticada precocemente.

A boa notícia é que, quando descoberto cedo, as chances de cura ultrapassam 90%.

A prevenção pas-

sa por dois exames fundamentais: o PSA (exame de sangue) e o toque retal — um procedimento rápido, simples e indolor, mas que ainda causa resistência justamente por carregar preconceitos.

O exame não “tira” a masculinidade de ninguém. O que realmente tira é negligenciar a própria vida.

Cuidar da saúde também envolve alimentação equilibrada, prática de exercícios, descanso, redução do consumo de álcool e abandono do cigarro.

Mas não basta cuidar do corpo se a mente está sobre-carregada.

A prevenção não se limita a exames — ela também passa por cuidar do que se sente e do que se cala.

Homens também precisam falar sobre o que sentem

Quantos homens carregam dores, medos, cobranças e solidão sem ter com quem conversar?

Quantos foram ensinados desde cedo a “engolir o choro” e “aguentar firme”?

Essa rigidez tem adoecido mentes e corpos. O silêncio

pode ser tão perigoso quanto qualquer doença.

Pensando nisso, nasceu o 1º Grupo de Apoio e Reflexão para Homens, realizado no Espaço Terapêutico Campos Verde, idealizado pelas Psicólogas Caroline Campos Verde e Adriana Azevedo Moreira.

O grupo é um espaço de acolhimento e conversa sem tabus, voltado a homens das cidades de Salto, Indaiatuba, Sorocaba, Itu e Porto Feliz.

A condução é feita de homem para homem, com os facilitadores William Lafontine (Psicanalista e graduando em Psicologia) e Thiago da Silva Bicalho (Advogado constitucionalista e tributário, especialista em Lei Geral de Proteção de Dados).

A proposta é criar um ambiente leve e seguro, onde o homem possa falar sobre saúde, relacionamentos, paternidade, trabalho, medos e recomeços, com escuta ativa e sem julgamentos. **Porque ser homem não é ser de ferro, é ser humano.**

E cuidar de si não é fraqueza — é o maior gesto de

coragem e amor próprio que alguém pode ter.

Durante todo o mês de Novembro, em parceria com a clínica First, os encontros aconteceram no Espaço Terapêutico Campos Verde, localizado a rua: Joaquim Nabuco, nº 465, Salto, próximo da Faculdade Ceunsp.



Caroline Campos Verde é psicóloga clínica, pós-graduada em Neuropsicologia, especialista em Hipnoterapia Clínica e implementadora de NR-1 em empresas. Atua em Porto Feliz, na First Clinic, e em Salto, no Espaço Campos Verde.

Instagram:
@psicarolinecamposverde
@espaço_camposverde
@firstclinicpsicologia



Adriana Azevedo Moreira é psicóloga clínica, especialista em Análise do Comportamento



Uma cidade de Marias, Josés, Silvas e Santos: nomes e sobrenomes seguem como os mais comuns em Porto Feliz

Levantamento do IBGE detalha como nomes tradicionais e sobrenomes históricos seguem marcando a identidade dos porto-felizenses

OIBGE publicou nesta terça-feira (4) a segunda edição do levantamento de nomes e sobrenomes mais frequentes no Brasil e por cidades. Em Porto Feliz, o resultado mostra que Maria e José continuam reinando entre os nomes mais populares, enquanto Silva e Santos mantêm a liderança entre os sobrenomes mais comuns da população local.

Entre os nomes femininos, Maria aparece com ampla vantagem, presente em 4,19% das mulheres porto-felizenses — um total de 2.365 pessoas. Em segundo lugar está Ana, com 1,77% (1.001 registros).

Na sequência surgem Juliana (175),

Aparecida (173), Beatriz (161), Bruna (157) e Adriana (153). Também figuram no ranking Letícia e Larissa, empata-das na oitava posição com 147 registros cada.

A lista das 20 mais comuns ainda inclui nomes tradicionais e contemporâneos, como Helena, Sônia, Gabriela, Fernanda, Camila, Alice, Sueli, Vera, Laura, Aline e Márcia, mostrando a diversidade de gerações presentes na cidade.

Entre os nomes masculinos, o clássico José ocupa o primeiro lugar com 1,93% dos registros — o equivalente a 1.091 homens. Logo atrás estão João, com 920 registros (1,63%), e Antônio, com 518 (0,92%).



Completam o top 10 Luís, Pedro, Lucas, Carlos, Gabriel, Luiz e Paulo, todos com participações próximas a 1%.

O ranking masculino segue com Rafael, Marcos, Guilherme, Felipe, Bruno, Marcelo, Gustavo, Davi, Miguel e Matheus — nomes que atra-vessam gerações e seguem entre os mais

escolhidos por famílias da cidade.

Entre os sobrenomes, a liderança é de Silva, que aparece em 10,62% da po-pulação, totalizando 5.998 pessoas. Em segundo lugar vem Santos, com 6,48% (3.663 pessoas).

A seguir estão Oliveira (3.073), Souza (1.838), Rodrigues (1.661) e Almeida

(1.434). Completam a lista dos dez mais comuns Pereira, Al-
ves, Ferreira e Ca-
margo.

Na sequência apa-recem Lima, Cam-pos, Costa, Ribeiro, Martins, Moraes, Aparecida, Gonçal-
ves, Carvalho, Leite, Dias, Jesus, Fernan-des, Lopes, Barbosa, Arruda, Rosa, Batis-ta, Soares e Gomes.

Carro segue como principal meio de transporte dos trabalhadores de Porto Feliz, aponta Censo

Ocarro continua sendo o transporte mais utilizado pelos moradores de Porto Feliz para ir ao trabalho. Dados do Censo Demográfico 2022, divulgados nesta terça-feira (4) pelo Instituto Brasi-leiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que mais da metade dos tra-balhadores da cidade se desloca de automóvel.

Segundo o levan-tamento, 50,7% dos porto-felizenses ocu-pados utilizam o car-ro, o que representa 10.648 pessoas. A caminhada aparece em segundo lugar, com 16,5% (3.471 pessoas), seguida pelo transporte por ônibus, utilizado por 13,2% (2.778 tra-balhadores). O uso da motocicleta corresponde a 11,5% (2.405 pessoas), enquanto a bicicleta é o meio

de deslocamento de 3,2% dos moradores (672 pessoas).

Para Mauro Sérgio Pinheiro dos Santos de Souza, analista do Censo 2022 – Deslo-camento para Estudo e Trabalho, os núme-ros refletem uma es-colha construída ao longo do tempo. “A prevalência do au-tomóvel em relação aos outros meios de transpor-te é reflexo de uma opção histórica pelo carro e pelas

rodovias como meio de integração das ci-dades brasileiras. Nós optamos, historica-mente, por esse meio de transpor-te. Mas há també-m um descom-passo entre a ofer-ta de transpor-te público e o crescimento urba-no. As cidades cres-cem mais rápido do que o poder público consegue oferecer in-fraestrutura”, afirma.

O cenário aponta para um desafio co-mum às cidades de

médio porte: equili-brar a demanda cres-cente por mobilidade com investimentos em transpor-te coletivo, ciclovias e rotas mais acessíveis para pedestres. Em Porto Feliz, os dados reforçam a dependê-ncia do transpor-te individual e colocam no centro do debate a necessi-dade de ampliar alter-nativas que garantam deslocamentos mais eficientes e sustentá-veis no futuro.

Foto: Adriano Capelini



JHSF fecha acordo com Ministério Público de Porto Feliz para encerrar ação civil pública

Essas medidas receberão investimentos da JHSF ao longo de 15 anos e deverão beneficiar mais de 2 mil alunos da rede municipal

AJHSF Participações comunicou nesta quarta-feira, 5, a assinatura de um acordo com o Ministério Público de Porto Feliz, que põe fim à Ação Civil Pública relacionada aos estudos de impacto ambiental de seus empreendimentos na cidade. O entendimento assegura a validade de todas as licenças ambientais já concedidas e garante a continuidade dos processos de licenciamento atualmente em curso.

De acordo com fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa

se comprometeu a realizar uma série de ações sociais no município, entre elas a construção e ampliação de creches, biblioteca, brinquedoteca e espaços de convivência comunitária. O plano também inclui programas de formação para jovens, cursos profissionalizantes e iniciativas voltadas à saúde mental.

Essas medidas receberão investimentos da JHSF ao longo de 15 anos e deverão beneficiar mais de 2 mil alunos da rede municipal.

O acordo prevê ainda a elaboração de um Estudo Ambiental Consolidado



(EAC), que abrange- rá todos os empreendimentos da companhia em Porto Feliz. O objetivo é identificar e implementar melhorias que for- taleçam o desem- penho ambiental e de sustentabilidade das

operações, garantin- do a excelência dos projetos no médio e longo prazo.

“A JHSF desenvol- ve seus projetos com foco na qualidade de vida, alinhando cres- cimento econômico responsável com o

fortalecimento das comunidades locais, respeito ao meio am- biente e compromis- so com os mais altos padrões de qualida- de, governança e res- ponsabilidade socio- ambiental”, afirma a empresa.

Vítima denuncia estelionato após pagar por obra e perder veículo em Porto Feliz

Um morador de Porto Feliz procurou a Delegacia de Polícia para denunciar um caso de estelionato envolvendo um contrato de construção firmado há cerca de dois anos. Segundo o boletim de ocorrência, o casal contratou uma empresa para executar um projeto no módulo casa e construção e entregou como pagamento uma quantia expressiva em dinheiro, além de um veículo avaliado em aproximadamente R\$ 47 mil.

O carro, um mode-

lo hatch fabricado em 2018, ficou em posse de uma das respon- sáveis pelo serviço e, conforme relatado pela vítima, deveria ser devolvido para a compensação do valor devido, já que a obra não avan- çou como combinado. O advogado da família chegou a ingressar com pedido de busca e apre- ensão do veículo, mas foi informado de que o automóvel teria sido vendido, o que agravou ainda mais a situação.

Além da disputa en- volvendo o carro e o descumprimento do contrato, a vítima re-

latou à polícia que re- cebeu recentemente um pedido de amizade numa rede social, supostamente enviado por uma das pessoas envolvidas no caso. A mensagem foi repassa- da ao advogado.

Durante o registro do boletim, o morador mani- festou o desejo de re- presentar criminalmen- te contra os envolvidos. A vítima também foi orientada sobre o prazo

de seis meses para for- malizar a representa- ção a partir do momento em que obteve conhe- cimento da autoria.

O caso segue para análise da autoridade policial.



Foto: Adriano Capelini



ESCRITÓRIO DINIZ²

ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guenino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Alckmin destaca ações do governo federal para Porto Feliz durante o FOPA 2025

Durante o evento, Dr. Diniz conversou diretamente com o vice-presidente Geraldo Alckmin

Fotos: Cintia Papile

Acidade de Itu sediou, na manhã desta segunda-feira (3), a abertura do 7º Fórum Paulista de Desenvolvimento – FOPA 2025, evento que reuniu mais de 500 pessoas entre autoridades políticas, representantes de entidades, especialistas e lideranças empresariais no auditório da Prefeitura. O encontro marcou mais um capítulo da iniciativa criada em Itu e que se consolida como espaço estratégico de diálogo sobre inovação, políticas públicas e desenvolvimento regional.

Entre as autoridades presentes estavam o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin,

acompanhado da segunda-dama Lu Alckmin; o ex-procurador-geral da República Augusto Aras; o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite; o secretário estadual de Turismo, Roberto de Lucena; e o presidente da FAESP/SENAR-SP, Tirso Meirelles. Também prestigiaram a abertura o prefeito de Itu, Herculano Passos, a primeira-dama Rita Passos, a vice-prefeita Julianá, além de prefeitos, vereadores e lideranças de diversas cidades da região.

Porto Feliz também marcou presença no encontro por meio da participação do vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/PSD), que acompanhou os debates e dialogou com diversas lideranças políticas esta-



dais e federais presentes no FOPA. O vereador destacou a importância da articulação regional para garantir avanços concretos em áreas como economia, segurança pública, infraestrutura e inovação.

Durante o evento, Dr. Diniz conversou diretamente com o vice-pre-

sidente Geraldo Alckmin, que confirmou que o governo federal está atuando no processo de reconstrução da fábrica da Toyota em Porto Feliz, destruída por um incêndio em junho. Segundo Alckmin, os trabalhos seguem em ritmo acelerado e a cidade “pode ficar tranquila”,

pois o Governo Federal está ajudando e irá colaborar no que precisar. A sinalização foi vista pelo vereador como uma garantia importante para a economia local, geração de empregos e manutenção da cadeia produtiva instalada na região.

nova regional

89.5 FM

TÁ OUVINDO, TÁ LEGAL!

Sintonize



PRESIDENCIAL

TERRAS DO PORTO

INFRAESTRUTURA COMPLETA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

LOTES 160m²



A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!

- ✓ Consultoria Imobiliária
 - ✓ Administração da Carteira
 - ✓ Avaliação de Imóveis
 - ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
 - ✓ Parceria Técnica de Avaliação
 - ✓ Estado de Vizinhança
 - ✓ Mercadotécnica CNAI 24.434
 - ✓ Certificações em Geral



© 15 3261-5463

15 99612-0074

Juntos nos malpores negocios

Based on a survey of 1000 respondents in 100 cities in 2013, the Ipsos Global Manager™ survey, May 2013, conducted online, in English and Spanish, among adults aged 18-49. Margins of error are ± 3.1% for the total sample and ± 4.2% for the 18-24 age group.

rádio
93
fm
93,5

WHATS 93 FM
15 99 99 99



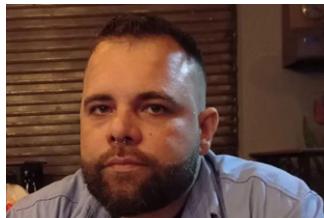


ANIVERSARIANTES & LITERATURA

ANIVERSARIANTES:



Nesta quinta-feira 6, aniversariou **ALISON**



Nesta sexta-feira 7, aniversariou **EDUARDO**



Nesta sexta-feira 7, aniversariou **RAFAEL**



Na terça-feira 11, aniversaria **LUCAS**

CONTABILIDADE



Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda
Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis
Regularização de Obra junto à Receita Federal

Tel. (15) 3262-2452

WhatsApp (15) 98143-9564



Papelaria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377
Lilian Diniz
@papelarialap

Professor Carlos Cavalheiro é destaque em concursos literários nacionais

O professor, poeta e historiador Carlos Carvalho Cavalheiro tem se destacado no cenário literário nacional, conquistando importantes premiações em concursos de trova em 2024 e 2025. Os resultados, divulgados recentemente, atestam a qualidade de sua produção poética em diferentes temas e âmbitos.

A mais recente conquista foi o 2º Lugar no Concurso de Trovas da Academia Campinense de Letras 2025, na categoria Novo Trovador, com o tema Campinas. A trova vencedora de Cavalheiro celebra a identidade da cidade:

Campinense ou campineira: quem melhor traduz a gente?

Seja lá o que se queira, Campinas, terra luzente.

Pouco antes da divulgação do concurso em Campinas, o autor já havia obtido significativo reconhecimento ao conquistar o 1º Lugar no XI Concurso Literário Cidade de Maringá, no Paraná. O concurso, realizado pela Academia de Letras de Maringá (ALM) e pela União Brasileira de Trovadores (UBT), Seção Maringá, teve como tema Traição.

Cavalheiro venceu na categoria Novo Trovador, destinada

a autores que ainda não possuem três classificações entre os cinco primeiros em concursos nacionais da UBT. A composição vencedora:

Judas, Silvério dos Reis... não são nenhuma exceção, se bem olharmos, vereis em cada esquina a traição.

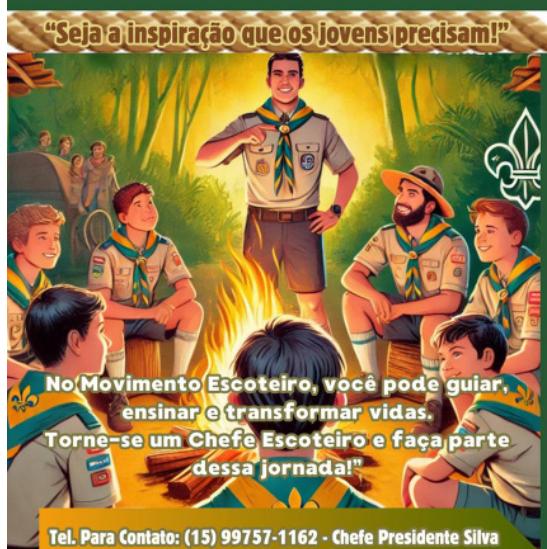
A trajetória de sucesso do trovador inclui ainda o 4º Lugar no prestigiado Concurso Nacional/Internacional de Trovas de Taubaté 2024, cujo resultado foi divulgado no início de 2025. A trova classificada, que aborda o sentimento de saudade, demonstra a versatilidade do autor:

Imensidão é saudade vem e invade o coração e nos leva

com maldade ao reino da solidão.

Carlos Carvalho Cavalheiro é professor de História na rede pública municipal de Porto Feliz e mora em Sorocaba. E Mestre em Educação e atualmente cursa o Doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba (UNISO).

Como escritor e pesquisador, colabora com diversos veículos de comunicação, incluindo os jornais TRIBUNA e ROL, e o Portal Marimba Selutu, de Angola. É acadêmico correspondente da FEBACLA e membro efetivo da Academia Independente de Letras. Cavalheiro é referência para a história regional.



Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva



CAPELINI & BALDINI COMUNICAÇÃO INTEGRADA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO; ASSESSORIA DE IMPRENSA;
COBERTURA FOTOGRÁFICA DE EVENTOS; TRANSMISSÕES
AO VIVO DE EVENTOS; ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS;
CONSULTORIA EM AÇÕES CORPORATIVAS E INSTITUCIONAIS;
CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS; GERENCIAMENTO
ESTRATÉGICO DE REDES SOCIAIS; FORTALECIMENTO DE
MARCAS NO AMBIENTE ONLINE E MUITO MAIS.

Siga: @capelinibaldinicomunica

15.996715-4395 - Adriano | 15.99702.7556 - Paulo Henrique

"CONECTANDO MARCAS A PESSOAS."